

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
CENTRO DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO**

**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO
TRABALHO DE CURSO**

2010

PUC-Campinas

www.puc-campinas.edu.br

Reitora Prof^a Dra Ângela de Mendonça Engelbrecht

Vice-Reitor Prof. Dr. Eduard Prancic

Pró-Reitor de Graduação Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação Prof^a Dra Vera Engler Cury

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários Prof^a Dra Vera Engler Cury

Pró-Reitor de Administração Prof. Dr Ricardo Pannain

CEA – Centro de Economia e Administração

Diretor do CEA Prof. Dr. José Euzébio de Oliveira Souza Aragão

Diretora Adjunta do CEA Prof^a Ms. Silvia Regina Machado de Campos

Diretora da Faculdade de Administração Prof^a Ms. Cibele Roberta Sugahara

Diretor Adjunto da Faculdade de Administração Logística e Serviços Prof. Ms.
Francisco Prisco Neto

Diretor Adjunto da Faculdade de Administração Comércio Exterior Prof. Ms. Celso
Pedroso de Campos Filho

Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas Prof. Ms. Adauto Roberto Ribeiro

Diretor da Faculdade de Ciências Contábeis Prof. Ms. José Vicente Souza Filho

Integrador Acadêmico do Trabalho de Curso Prof. Ms. Antonio Luiz Tonissi Migliato

Elaboração do Manual

Prof. Ms. Antonio Luiz Tonissi Migliato

Prof^a Ms. Cibele Roberta Sugahara

Prof. Dr. Flávio Bressan

Prof. Dr. José Euzébio de Oliveira Souza Aragão

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	06
2. TRABALHO DE CURSO I.....	08
2.1 O Planejamento, o Projeto e sua Estrutura.....	08
2.2 Pré-texto.....	09
2.2.1 Capa.....	09
2.2.2 Resumo.....	10
2.2.3 Sumário.....	11
2.3 Texto.....	12
2.3.1 Introdução.....	12
2.3.2 Revisão Bibliográfica.....	16
2.3.3 Metodologia de Pesquisa Preliminar.....	17
2.3.4 Cronograma e Orçamento.....	22
2.4 Pós-texto.....	23
2.4.1 Referências.....	23
2.4.2 Apêndice.....	23
2.4.3 Anexo.....	24
3. TRABALHO DE CURSO II.....	26
3.1 Revisão da Literatura ou Estado da Arte Introdutório.....	26
4. TRABALHO DE CURSO III.....	28
4.1 Elaboração dos Instrumentos e a Coleta de Dados.....	28
4.2 Apresentação e Tabulação dos Dados.....	28
4.3 Análise dos Dados.....	28
4.4 Descrição do Objeto de Pesquisa.....	28

5. TRABALHO DE CURSO IV.....	29
5.1 Estrutura do Trabalho de Curso Finalizado.....	29
5.2 Pré-texto	
5.2.1 Capa.....	30
5.2.2 Folha de Rosto.....	30
5.2.3 Dedicatória.....	31
5.2.4 Agradecimentos.....	31
5.2.5 Autorização.....	32
5.2.6 Resumo.....	33
5.2.7 Sumário.....	33
5.3 Texto.....	34
5.3.1 Introdução.....	34
5.3.2 Revisão Bibliográfica.....	34
5.3.3 Trabalho de Campo.....	34
5.3.4 Conclusão.....	34
5.4 Pós-texto.....	34
5.4.1 Referências.....	34
5.4.2 Apêndice.....	35
5.4.3 Anexo.....	35
6. NORMAS PARA REDAÇÃO E CITAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CURSO.....	36
6.1 Redação.....	36
6.2 Citação.....	36
6.3 Formas de apresentação.....	36
6.4 Sistema de chamada.....	39
6.5 Notas de rodapé.....	42
7 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA E INDICATIVA DE SEÇÃO.....	44
8 APRESENTAÇÃO GRÁFICA.....	45
8.1 Abreviaturas, siglas e símbolos.....	45
8.2 Equações e fórmulas.....	45
8.3 Ilustrações.....	45

8.3.1 Figuras.....	45
8.3.2 Tabelas.....	46
9. APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO.....	48
9.1 Papel.....	48
9.2 Fonte.....	48
9.3 Margem.....	48
9.4 Espaçamento.....	48
9.5 Paginação.....	48
9.6 Alinhamento.....	49
REFERÊNCIAS.....	50
APÊNDICE A.....	52
APÊNDICE B.....	54
APÊNDICE C.....	59

1. INTRODUÇÃO

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de Administração e suas linhas de formação específica em Comércio Exterior e Logística e Serviços contemplam as disciplinas denominadas *Trabalho de Curso* como uma atividade de ensino-aprendizagem, buscando o aprimoramento do aluno, a partir das experiências vivenciadas nos estudos teóricos e práticos tanto na universidade como em organizações. Este manual foi elaborado de acordo com as Diretrizes Institucionais do CONSUN, aprovada na 392ª reunião do Consun, em 19/10/2005

O *Trabalho de Curso* envolve quatro disciplinas: *Trabalho de Curso I, II, III e IV* (Art. 15º do Regulamento do Trabalho de Curso) e tem a finalidade de fundamentar os conhecimentos teóricos e práticos construídos pelos educandos durante o seu processo de formação acadêmica.

O trabalho de curso pode ser dividido em três etapas: planejamento, execução e comunicação.

A primeira etapa do trabalho de curso, o **planejamento**, tem como resultado final o **Projeto (Trabalho de Curso I)**. O principal objetivo desta etapa é a formulação do problema de pesquisa e a elaboração do objetivo geral do trabalho.

A segunda etapa do trabalho de curso, a **execução**, tem como resultado a **Revisão Bibliográfica (Trabalho de Curso II)** e a **Coleta e Análise dos Dados (Trabalho de Curso III)**. Os principais objetivos desta etapa são: traçar um quadro teórico e desenvolver a estrutura conceitual que dará sustentação ao desenvolvimento da pesquisa; e ampliar o contato com o objeto de estudo, coletando e analisando dados.

A terceira etapa do trabalho de curso, a **comunicação**, tem como resultado o encerramento de todo trabalho. O principal objetivo nesta etapa é a elaboração da **Conclusão** do trabalho.

Durante as disciplinas Trabalho de Curso I, II, III e IV o aluno deverá desenvolver as três etapas descritas acima. A distribuição de todo o trabalho ocorre conforme o quadro 1.

Quadro 1 – Distribuição do trabalho

Disciplina	Etapa do Trabalho	Resultado
Trabalho de Curso I	Planejamento	Projeto
Trabalho de Curso II	Execução	Revisão bibliográfica
Trabalho de Curso III	Execução	Coleta e Análise dos Dados
Trabalho de Curso IV	Comunicação	Conclusão e encerramento do trabalho

As seções 2, 3, 4 e 5 apresentam em detalhes as atividades a serem desenvolvidas em cada uma das quatro disciplinas que compõem o Trabalho de Curso (Trabalho de Curso I, II, III e IV). A seção 6 apresenta as normas para redação e citações. A seção 7 apresenta como fazer a numeração progressiva e indicativa de seção. A seção 8 mostra como fazer a apresentação gráfica. E a seção 9 explica como elaborar a apresentação gráfica do trabalho.

2. TRABALHO DE CURSO I

2.1 O Planejamento, o Projeto e sua Estrutura

Na disciplina *Trabalho de Curso I* o aluno dará início ao planejamento de seu trabalho de curso. Como resultado final dessa disciplina o aluno apresentará o Projeto do Trabalho de Curso, um documento que tem por finalidade programar e ordenar as etapas do trabalho de curso que desenvolverá nas disciplinas seguintes (*Trabalho de Curso II, III e IV*). No projeto, o pesquisador irá determinar o caminho que percorrerá para alcançar seus objetivos. Além disso, o documento servirá de base para futura avaliação do andamento do trabalho.

Um projeto deve trazer elementos que permitam responder às seguintes questões:

- O que será pesquisado? O que se vai fazer?
- Por que se deseja fazer o trabalho?
- Para que se deseja fazer o trabalho?
- Como será realizada o trabalho?
- Quais recursos serão necessários para sua execução?
- Quanto tempo vai se levar para executá-lo e quem serão os responsáveis pela sua execução?

O projeto deve possuir no mínimo 10 e no máximo 15 páginas e a sua confecção deverá seguir as normas da ABNT¹. A estrutura do Projeto compreende: pré-texto, texto e pós-texto, conforme figura 1.

¹ As normas ABNT estão disponíveis na Biblioteca da PUC

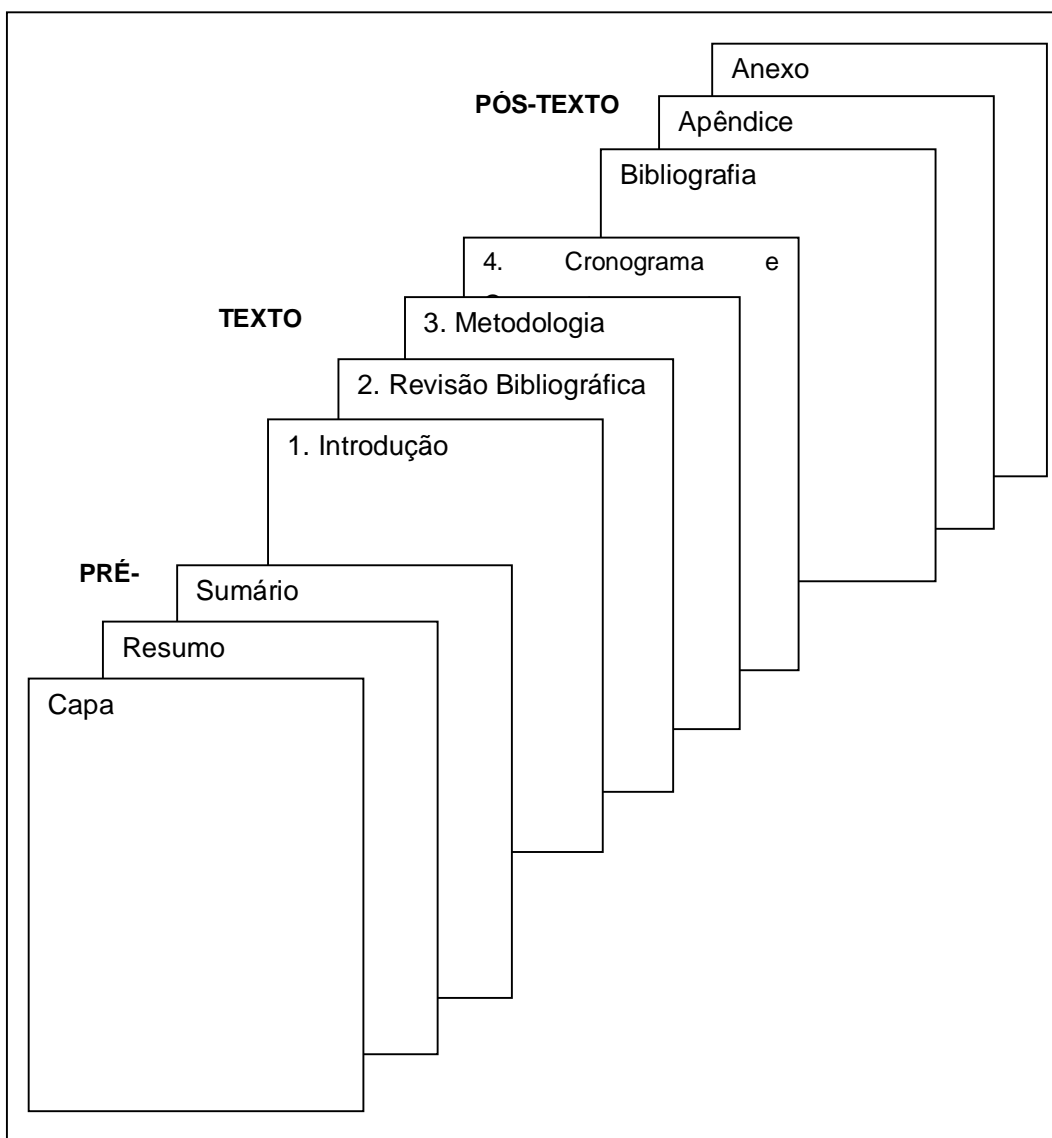


Figura 1 – Estrutura completa do Projeto

2.2 Pré-texto

2.2.1 Capa (obrigatório)

Deve constar:

- instituição;
- nome completo do autor;
- título do trabalho: descrito de forma a estabelecer o assunto e até a intenção do aluno com o trabalho
- subtítulo, quando houver (deve ser precedido de dois pontos);
- local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado; e
- ano de conclusão do trabalho.

Exemplo:

<p>PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS CENTRO DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO – CEA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO OU CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – HABILITAÇÃO: LOGÍSTICA E SERVIÇOS OU CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – HABILITAÇÃO: COMÉRCIO EXTERIOR</p> <p>NOME DO ALUNO</p> <p>PROJETO DE ESTÁGIO: TÍTULO</p> <p>LOCAL ANO</p>

Figura 2 - Capa

2.2.2 Resumo² (obrigatório)

É um texto de um só parágrafo, contendo, no máximo, 500 palavras, em que são apresentados, por meio de frases concisas e objetivas, o objetivo geral, a teoria tratada, a metodologia utilizada e os resultados esperados (POZZEBON, 2006). Deve-se evitar citações de autores, fórmulas, abreviaturas, equações etc. Se imprescindíveis, as mesmas devem ser escritas por extenso. Deve, ainda, ser seguido das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave. O título “Resumo” não é numerado e aparece centralizado.

Exemplo:

² De acordo com a Norma ABNT NBR6028:2003

RESUMO

O principal objetivo deste trabalho será apresentar propostas de melhoria no gerenciamento da informação interna visando à administração estratégica das pequenas empresas. Apresentará uma revisão bibliográfica sobre o processo de gestão da informação, as informações necessárias ao processo estratégico e as especificidades das pequenas empresas. A pesquisa caracteriza-se como exploratória. Será feito um estudo multi-casos em quatro empresas hoteleiras de micro e pequeno porte, instaladas no interior do Estado de São Paulo. Os dados serão coletados por meio de roteiros de entrevistas. Espera-se constatar a forma como essas empresas gerenciam as informações internas e como as utilizam em seus processos estratégicos.

Palavras-chave: especificidades da pequena empresa, estratégia, gestão da informação, informação estratégica.

Figura 3 - Resumo

2.2.3 Sumário³ (obrigatório)

Enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na ordem e grafia que as mesmas se sucedem no texto, acompanhadas do número da página.

³ De acordo com a Norma ABNT NBR6027:2003

Exemplo:

SUMÁRIO	
Resumo.....	V
1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Definição do Problema da Pesquisa.....	2
1.2 Objetivos da Pesquisa.....	3
1.3 Justificativa.....	4
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	5
2.1 Planejamento Estratégico.....	5
2.2 Gestão de Pequenas Empresas.....	7
2.3 Planejamento Estratégico Situacional.....	9
3. METODOLOGIA.....	11
3.1 Caracterização da Pesquisa.....	11
3.2 Técnicas de Coleta e Análise de Dados.....	12
3.3 Descrição do Objeto de Estudo.....	12
4. CRONOGRAMA.....	13
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	14
APÊNDICE.....	15
ANEXO.....	15

Figura 4 - Sumário

2.3 Texto

2.3.1 Introdução

Neste item, será apresentado o tema, o problema a ser pesquisado, os objetivos do trabalho de curso e a justificativa. É a “parte inicial onde se expõe o argumento, os objetivos da obra e o modo de tratar o assunto” (NBR-6029). Na introdução o aluno escolherá uma área da Administração e fará um recorte a respeito do tema a ser estudado, apresentando informações a respeito da natureza do trabalho, por meio de uma revisão da literatura, bem como a justificativa para a realização do mesmo. Além disso, na introdução o aluno deve apresentar uma justificativa que contemple porque e para quem o seu projeto é importante.

Passos para a elaboração da *introdução*:

1 – Escolha e apresentação do tema: segundo Marconi e Lakatos (2008, p.220) tema é o assunto que se deseja estudar e pesquisar. Escolher o tema significa: selecionar um assunto de acordo com as inclinações, as possibilidades, as aptidões e as tendências de quem se propõe a elaborar um trabalho de curso. As fontes para a escolha do assunto podem originar-se da experiência pessoal ou profissional, de estudos e leituras, da observação, da descoberta de discrepâncias entre trabalhos ou da analogia com temas de estudo de outras disciplinas ou áreas científicas. Esse item consiste em um texto introdutório, baseado em autores conceituados, no qual o aluno expõe o tema escolhido, buscando evidenciar o assunto escolhido para estudo bem como a área de maior abrangência na qual esse assunto está inserido. A escolha do tema deve ser feita levando-se em consideração as áreas da Administração:

- Recursos Humanos;
- Finanças;
- Marketing;
- Produção; e
- Administração geral (estratégia, responsabilidade social e ambiental, cultura organizacional, entre outros).

2 - Definição do problema de pesquisa: O trabalho de curso é fundamentado e metodologicamente construído objetivando a resolução ou o esclarecimento de um problema. O problema é o ponto de partida do trabalho. Da sua formulação dependerá o desenvolvimento do trabalho.

O que é um problema de pesquisa? Na acepção científica, “problema é qualquer questão não solvida e que é objeto de discussão, em qualquer domínio do conhecimento” (Gil, 1999, p.49). Marconi e Lakatos (2008, p.129) afirmam que o problema compreende um enunciado explicitado de forma clara, compreensível e operacional, para o qual a solução pode ser obtida por meio de uma pesquisa.

Problema, para Kerlinger (1980, p.35), “é uma questão que mostra uma situação necessitada de discussão, investigação, decisão ou solução”.

Simplificando, segundo Silva e Menezes (2000), problema é uma questão que o trabalho de curso pretende responder. Todo o processo de desenvolvimento do trabalho de curso irá girar em torno de sua solução.

A escolha do problema de pesquisa: Muitos fatores determinam a escolha de um problema de pesquisa. Para Rudio (1980), o pesquisador, neste momento, deve fazer as seguintes perguntas:

- O problema é original?
- O problema é relevante?
- Ainda que seja “interessante” é adequado para mim?
- Tenho possibilidades reais para executar tal trabalho?
- Existem recursos financeiros que viabilizarão a execução do projeto?
- Terei tempo suficiente para investigar tal questão?

O problema sinaliza o foco que será dado ao trabalho. Geralmente são consideradas na escolha deste foco a:

- relevância do problema; e
- oportunidade de realização do trabalho.

Formulação do problema de pesquisa: Na literatura da área de metodologia científica pode-se encontrar muitas recomendações a respeito da formulação do problema de pesquisa. Gil (1999) considera que as recomendações não devem ser rígidas e devem ser observadas como parâmetros para facilitar a formulação de problemas. Veja algumas dessas recomendações:

- O Problema deve ser formulado como pergunta: para facilitar a identificação do que se deseja realizar no trabalho;
- O Problema tem que ter dimensão viável: deve ser restrito para permitir a sua viabilidade. O problema formulado de forma ampla poderá tornar inviável a realização do trabalho;
- O Problema deve ter clareza: os termos adotados devem ser definidos para esclarecer os significados com que estão sendo usados no trabalho;
- O Problema deve ser preciso: além de definir os termos é necessário que sua aplicação esteja delimitada.

3 – Objetivos: o *Trabalho de Curso* deve possuir o objetivo geral e os objetivos específicos. Todos os objetivos devem começar com um verbo de ação no infinitivo, escritos de modo claro e sucinto em forma de itens.

O objetivo geral: define o propósito do trabalho e pode ser formulado a partir do problema de pesquisa.

Os objetivos específicos: detalham o objetivo geral e estabelecem como o projeto será desenvolvido. São ações específicas a serem executadas para que o objetivo geral seja atingido. Tornam operacional o objetivo geral, indicando exatamente o que será realizado no trabalho.

4 – Justificativa: Nesta etapa o aluno irá refletir sobre “o porquê?” da realização do trabalho procurando identificar as razões da preferência pelo tema escolhido e sua importância face a outros temas. Pergunte a você mesmo: o tema é relevante e se é por quê? Quais os pontos positivos que você percebe na abordagem proposta? Que vantagens e benefícios você pressupõe que seu trabalho irá proporcionar? A justificativa deverá convencer, a quem for ler o projeto, com relação a importância e a relevância do trabalho proposto. Como relatam Marconi e Lakatos (2008, p.221) a justificativa é uma “exposição sucinta, porém completa, das razões de ordem teórica e dos motivos de ordem prática que tornam importante a realização do trabalho.”

Exemplo de como elaborar e enumerar a *Introdução*:

1. INTRODUÇÃO

Texto introdutório, baseado em autores, expondo o tema da pesquisa.

1.1 Definição do Problema da Pesquisa

Continuação do texto, baseado em autores. Esse item termina com o problema de pesquisa. Exemplo:
Diante do exposto acima, esta pesquisa visa responder ao seguinte problema de pesquisa: Como...?

1.2 Objetivos da Pesquisa

O objetivo principal desta pesquisa é “...”
Diante disso, tem-se os seguintes objetivos secundários:

- ...
- ...

1.3 Justificativa

Texto mostrando a importância do tema escolhido e da pesquisa.

Está página é somente um exemplo. A *Introdução* deverá utilizar de 3 a 4 páginas.

Figura 5 - Introdução

2.3.2 Revisão Bibliográfica

Uma das etapas mais importantes de um projeto é a revisão de literatura. A revisão de literatura refere-se à fundamentação teórica que o autor irá adotar para tratar o tema e o problema de pesquisa. Por meio da análise da literatura publicada o aluno irá traçar um quadro teórico e fará a estruturação conceitual que dará sustentação ao desenvolvimento do trabalho.

A revisão de literatura resultará do processo de levantamento e análise do que já foi publicado sobre o tema e o problema de pesquisa escolhidos para ser focado no trabalho de curso. Permitirá um mapeamento de quem já escreveu e o que já foi escrito sobre o tema e/ou problema da pesquisa (SILVA e MENEZES, 2000).

É o estado da arte introdutório, que no trabalho acadêmico objetiva levar o educando à construção do conhecimento a respeito do tema proposto, por meio de informações oriundas de diferentes fontes (ver abaixo as fontes aceitas). Na disciplina *Trabalho de Curso I*, a revisão da literatura ou estado da arte introdutório deve conter no mínimo 05 autores que discutam a temática escolhida pelo aluno. O tópico da revisão possuirá no mínimo 05 e no máximo 07 páginas, e sua normatização seguirá as normas da ABNT.

A revisão de literatura contribuirá para:

- Obter informações sobre a situação atual do tema ou problema estudado;
- Conhecer publicações existentes sobre o tema e os aspectos que já foram abordados;
- Verificar as opiniões similares e diferentes a respeito do tema ou de aspectos relacionados ao tema ou ao problema de pesquisa.

Observações importantes:

- É imprescindível que o aluno leia a seção 6 deste manual (**Normas para redação e citações para o desenvolvimento do trabalho de curso**) para redigir corretamente o trabalho;
- A revisão bibliográfica constitui a fundamentação teórica do trabalho científico. Portanto, deve ser elaborada citando-se autores;
- As obras citadas na revisão bibliográfica devem ser publicações de teor científico ou livros acadêmicos de autores reconhecidos na área. Citações de sites especializados em determinados assuntos, mas não científicos, não devem ser utilizadas. Serão aceitas citações de:
 - Livros acadêmicos de autores reconhecidos na área;

- Teses de doutorados e dissertações de mestrado;
- Publicações de periódicos e anais de congressos científicos; e
- Artigos científicos.

O apêndice A contém uma lista com sites de onde poderão ser baixados textos científicos.

2.3.3 Metodologia de Pesquisa Preliminar

A metodologia é parte fundamental para o desenvolvimento do trabalho acadêmico e visa esclarecer os caminhos que foram percorridos para se chegar aos objetivos propostos. Esse item do projeto deverá contemplar as cinco etapas descritas a seguir:

Etapa 1 – Caracterização da pesquisa

Segundo Silva e Menezes (2000), a pesquisa científica pode ser caracterizada da seguinte forma:

Do ponto de vista de sua **natureza**, pode ser:

- Pesquisa Básica: objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais.
- Pesquisa Aplicada: objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.

Do ponto de vista da forma de **abordagem do problema** pode ser:

- Pesquisa Quantitativa: considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-los e analisá-los. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão etc).
- Pesquisa Qualitativa: considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicos no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem.

Do ponto de vista de seus **objetivos** (Gil, 1991) pode ser:

- Pesquisa Exploratória: visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses. Envolve levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; análise de exemplos que estimulem a compreensão. Assume, em geral, as formas de Pesquisas Bibliográficas e Estudos de caso.
- Pesquisa Descritiva: visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de Levantamento.
- Pesquisa Explicativa: visa identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Aprofunda o conhecimento da realidade porque explica a razão, o “porquê” das coisas. Quando realizada nas ciências naturais requer o uso do método experimental e nas ciências sociais requer o uso do método observacional. Assume, em geral, as formas de Pesquisa Experimental.

Do ponto de vista dos **procedimentos técnicos** (Gil, 1991) pode ser:

- Pesquisa Bibliográfica: quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet.
- Pesquisa Documental: quando elaborada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico.
- Pesquisa Experimental: quando se determina um objeto de estudo, seleciona-se as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, define-se as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto.
- Levantamento: quando a pesquisa envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer.
- Estudo de caso: quando envolve o estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento.
- Pesquisa Participante: quando se desenvolve a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas.

Etapa 2 – Definição da população na qual será aplicada a pesquisa e como será selecionada a amostra

População (ou universo da pesquisa) é a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo. Amostra é parte da população ou do universo, selecionada de acordo com uma regra ou plano. As amostras podem ser não-probabilísticas e probabilísticas:

- Amostras **não-probabilísticas** podem ser:
 - **amostras acidentais:** composta por acaso, com pessoas que vão aparecendo;
 - **amostras por quotas:** diversos elementos constante da população/universo, na mesma proporção;
 - **amostras intencionais:** escolhidos casos para a amostra que representem o “bom julgamento” da população/universo.
- Amostras **probabilísticas** são compostas por sorteio e podem ser:
 - **amostra casual simples:** cada elemento da população tem oportunidade igual de ser incluído na amostra;
 - **amostra casual estratificada:** cada estrato, definido previamente, estará representado na amostra;
 - **amostra por agrupamento:** reunião de amostras representativas de uma população.

Etapa 3 – Definição dos instrumentos de coleta de dados

A definição do instrumento de coleta de dados dependerá dos objetivos que se pretende alcançar com o trabalho de curso e do universo a ser investigado. Nesse momento, os instrumentos serão somente definidos, mas ainda não serão elaborados, pois essa tarefa deverá ser desenvolvida somente na disciplina *Trabalho de Curso III*. Os instrumentos de coleta de dados tradicionais estão descritos abaixo.

Observação: quando se utiliza os sentidos na obtenção de dados de determinados aspectos da realidade. A observação pode ser:

- **observação assistemática:** não tem planejamento e controle previamente elaborados;
- **observação sistemática:** tem planejamento, realiza-se em condições controladas para responder aos propósitos pré-estabelecidos;
- **observação não-participante:** o pesquisador presencia o fato, mas não participa;
- **observação individual:** realizada por um pesquisador;
- **observação em equipe:** feita por um grupo de pessoas;

- **observação na vida real:** registro de dados à medida que ocorrem;
- **observação em laboratório:** onde tudo é controlado.

Entrevista: é a obtenção de informações de um entrevistado, sobre determinado assunto ou problema. A entrevista pode ser:

- **padronizada ou estruturada:** Roteiro previamente estabelecido;
- **despadronizada ou não-estruturada:** Não existe rigidez de roteiro. Pode-se explorar mais amplamente algumas questões.

Questionário: é uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito pelo informante. O questionário deve ser objetivo, limitado em extensão e estar acompanhado de instruções. As instruções devem esclarecer o propósito de sua aplicação, ressaltar a importância da colaboração do informante e facilitar o preenchimento.

As perguntas do questionário podem ser:

- **abertas:** Qual é a sua opinião?;
- **fechadas:** duas escolhas: sim ou não;
- **múltiplas escolhas:** fechadas com uma série de respostas possíveis.

Young & Lundberg (apud Pessoa, 1998) fizeram uma série de recomendações úteis à construção de um questionário. Entre elas destacam-se:

- o questionário deverá ser construído em blocos temáticos obedecendo a uma ordem lógica na elaboração das perguntas;
- a redação das perguntas deverá ser feita em linguagem compreensível ao informante. A linguagem deverá ser acessível ao entendimento da média da população estudada. A formulação das perguntas deverá evitar a possibilidade de interpretação dúbia, sugerir ou induzir a resposta;
- Cada pergunta deverá focar apenas uma questão para ser analisada pelo informante;
- O questionário deverá conter apenas as perguntas relacionadas aos objetivos do trabalho de curso. Devem ser evitadas perguntas que, de antemão, já se sabe que não serão respondidas com honestidade.

Formulário: é uma coleção de questões perguntadas e anotadas por um entrevistador numa situação face a face com a outra pessoa/o informante.

O instrumento de coleta de dados escolhido deverá proporcionar uma interação efetiva entre o aluno, o informante e o trabalho de curso que está sendo realizado. A

coleta de dados está relacionada com o problema e os pressupostos do trabalho de curso e objetiva obter elementos para que os objetivos propostos no trabalho possam ser alcançados.

Etapa 4 – Definição da forma como os dados serão tabulados e analisados

Neste estágio são escolhidas as possíveis formas de tabulação e apresentação de dados. Os meios (os métodos estatísticos, os instrumentos manuais ou computacionais) que serão usados para facilitar a interpretação e análise dos dados.

Etapa 5 – Descrever o objeto de pesquisa

Esse item deverá conter informações sobre o objeto de pesquisa. Se o trabalho será realizado em uma empresa, aqui poderá ser incluído o histórico da empresa, setor de atuação, o porte, número de funcionários e organograma, entre outras. A decisão sobre quais informações constarão nesse item deverá ser tomada com base no que está sendo proposto pelo trabalho de curso. Exemplo de como pode ser elaborada a *Metodologia*:

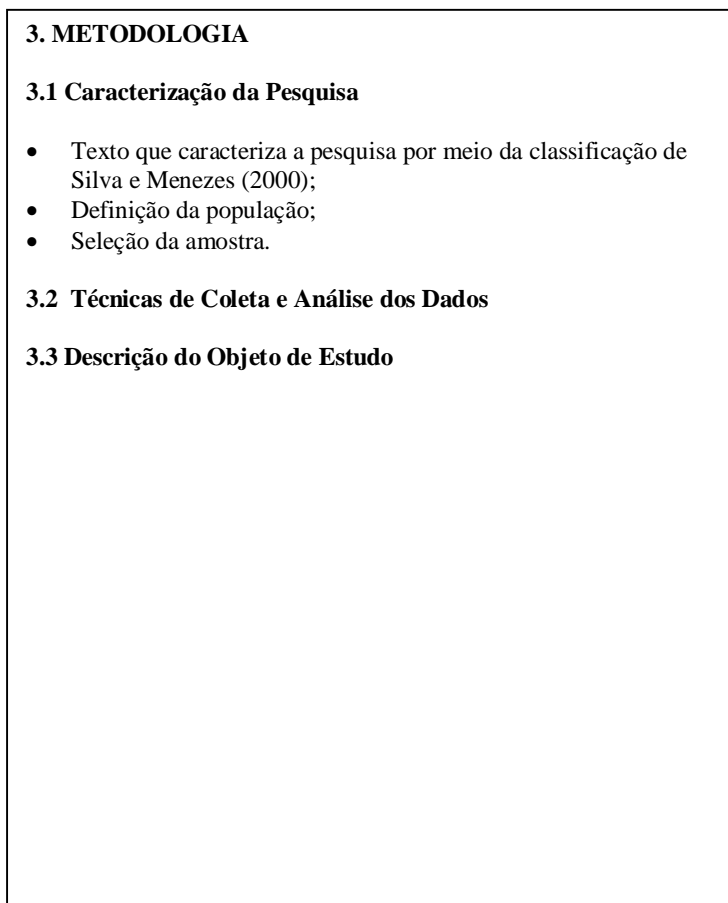


Figura 6 - Metodologia

2.3.4 Cronograma (obrigatório) e Orçamento (opcional)

O cronograma tem por finalidade auxiliar o aluno no planejamento das etapas do trabalho e seus respectivos prazos de execução. Vale destacar, que algumas etapas podem ser desenvolvidas simultaneamente.

Em alguns casos pode ser necessária a elaboração do orçamento com os gastos estimados, separados por atividades a serem desenvolvidas durante o trabalho de curso. Esta parte é opcional.

Tabela 1 - Cronograma

Ocorrência	Trabalho de Curso II 6º Período / Ano: _____	Trabalho de Curso III 7º Período / Ano: _____	Trabalho de Curso IV 8º Período / Ano: _____
Revisão Bibliográfica	X		
Coleta de Dados		X	
Análise dos dados		X	
Conclusão e encerramento do trabalho			X

2.4 Pós-texto

2.4.1 Referências (obrigatório)

Conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento que permite sua identificação individual, conforme a NBR 6023/2002, mesmo quando mencionados em notas de rodapé. As referências dos documentos devem ser apresentadas em ordem alfabética. Dupas (2009, p.23) enfatiza que “devemos usar o termo Referências para indicar todos os trabalhos citados no texto, inclusive os eletrônicos. A designação Referências Bibliográficas pode ser utilizada quando os documentos citados se restringirem aos documentos convencionais, sem a inclusão dos eletrônicos.”

As referências dos documentos devem ser apresentadas em ordem alfabética.

Modelo: Ver apêndice B e C, baseada na NBR 6023/2002 – Informações e Documentação – Referências – Elaboração, nas Diretrizes para elaboração de dissertações

e teses na EESC-USP (2002) e nas Diretrizes para elaboração de dissertações e teses na FZEA-USP (2004).

2.4.2 Apêndice (opcional)

Texto ou documento elaborado pelo autor, de acordo com a NBR 14724/2002, a fim de complementar sua argumentação. A paginação deve dar seguimento à do texto principal. Sua identificação deve ser feita por letras maiúsculas consecutivas, travessão e respectivos títulos.

Exemplo:



Figura 7 - Apêndice

2.4.3 Anexo (opcional)

Texto ou documento não elaborado pelo autor, de acordo com a NBR 14724/2002, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. A paginação deve dar seguimento à do texto principal. Sua identificação deve ser feita por letras maiúsculas consecutivas, travessão e respectivos títulos.

Exemplo:

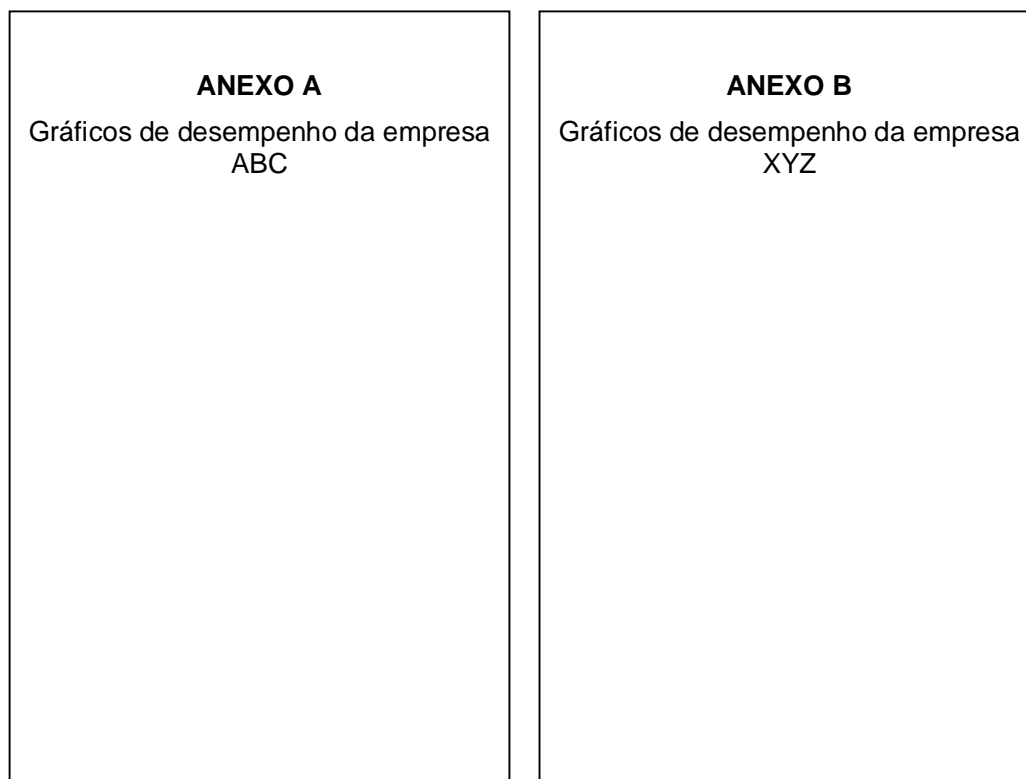


Figura 8 - Anexo

3. TRABALHO DE CURSO II

Na disciplina *Trabalho de Curso II* o aluno dá início à execução do projeto elaborado durante a disciplina *Trabalho de Curso I*. A disciplina *Trabalho de Curso II* é a execução do item 2 do projeto. Como resultado final dessa disciplina, o aluno apresentará a revisão bibliográfica de seu trabalho (Art. 4ª § 2º do Regulamento do Trabalho de Curso). Dessa forma, as atividades relativas à disciplina *Trabalho de Curso II* tem por objetivo levar o aluno ao aprofundamento teórico e bibliográfico acerca do tema e do problema de pesquisa propostos em seu trabalho.

3.1 Revisão da Literatura ou Estado da Arte Introductório

O estado da arte no trabalho acadêmico objetiva levar o educando à construção do conhecimento a respeito do tema proposto, por meio de informações oriundas de diferentes fontes, podendo abranger: pesquisa bibliográfica, documental, relatos, entre outras.

A fim de estudar e elucidar o problema ou a oportunidade explicitada (o) no Trabalho de Curso é importante discorrer sobre o assunto escolhido a partir da literatura disponível em fontes diversas.

Como afirma Roesch (2006), a revisão da literatura possibilita levantar soluções alternativas sobre uma problemática. A autora relata ainda que com a revisão pode-se realizar um levantamento de dados e informações contextuais para dimensionar e qualificar a problemática em estudo.

Ao utilizar informações, conceitos e idéias de outros autores, a respectiva fonte deverá ser citada conforme as Normas de Citação deste Manual. As fontes citadas na revisão da literatura, ou em qualquer uma das partes do trabalho, deverão constar nas Referências Bibliográficas.

Na construção da Revisão da Literatura, o aluno irá estudar e expor os conceitos teóricos, métodos, modelos, explicações e instrumentos de análise relacionados ao tema e objetivos do trabalho. Além disso, é importante mencionar o que já foi publicado a respeito do tema de sua investigação, em trabalhos ou aplicações semelhantes em outros contextos. Assim, deve-se descrever, comparar, criticar e polemizar as posições teóricas de diferentes autores sobre o tema.

Como destaca Roesch (2006), os relatos das posições teóricas não devem ser apenas elaborados de forma resumida; antes, devem ser analisadas e confrontadas. Pode-se

lançar mão do diálogo por escrito com os autores apresentados, ao discordar, concordar ou criticar suas teorias.

A redação e organização do texto de forma coerente, lógica, clara e elegante possibilita a compreensão do objeto de estudo e sua fundamentação. É importante dividir o texto em subtítulos explicativos para referir-se a aspectos pontuais, aprofundando os conteúdos pertinentes à temática em estudo.

Durante a redação, o aluno deve evitar o uso de citações diretas (cópia exata ou transcrição literal de outro texto), valorizando o seu texto com citações indiretas – parafrazeada – expressando a idéia contida na fonte que está sendo citada (livros, periódicos, etc), utilizando suas próprias palavras sem modificar o significado da idéia do autor, e dispensando o uso de aspas.

Na parte final da redação da revisão, recomenda-se a elaboração de um parágrafo de ligação entre os conteúdos apresentados nos subtítulos da revisão e o tema do trabalho.

Na parte final de cada subtítulo da revisão recomenda-se a elaboração de um parágrafo de ligação entre o conteúdo apresentado neste subtítulo com o que será discutido no subtópico seguinte.

Cabe ao aluno pesquisar e selecionar a bibliografia referente à temática escolhida para embasar seu trabalho, e ao orientador conduzir o método de trabalho para que a pesquisa seja efetivada, bem como avaliar os resultados alcançados. Vale destacar, que o aluno não deve limitar-se ao estudo de textos indicados pelo orientador.

O critério de avaliação da revisão levará em consideração a adequação e abrangência do conteúdo exposto, bem como sua capacidade de argumentar e criticar com suas próprias palavras as posições teóricas apresentadas.

Uma sugestão para apresentar o estado da arte sobre o assunto elegido é fazer uso de livros e periódicos científicos brasileiros ou internacionais disponíveis também por meio de bibliotecas eletrônicas. A *Scielo.br* (*Scientific Electronic Library Online*) é um exemplo de biblioteca que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos. O apêndice A contém uma lista com sites de onde poderão ser baixados textos científicos.

4. TRABALHO DE CURSO III

A disciplina *Trabalho de Curso III* é a execução do item 3 do projeto desenvolvido na disciplina *Trabalho de Curso I*. Nesta disciplina, o aluno deverá dar continuidade à execução do trabalho, desenvolvendo o trabalho de campo. O resultado final desta etapa é a apresentação e a análise dos dados pertinentes ao seu problema de pesquisa. O trabalho de campo será desenvolvido em três etapas: Elaboração do(s) instrumento(s) de coleta de dados e a coleta; apresentação dos dados; análise dos dados; e descrição do objeto de pesquisa.

4.1 Elaboração dos Instrumentos e a Coleta de Dados

A primeira atividade a ser realizada na disciplina *Trabalho de Curso III* é a elaboração do(s) instrumento(s) de coleta de dados, conforme previsto no item 3 (*Metodologia*) do projeto. Após o desenvolvimento dos instrumentos, inicia-se a coleta dos dados.

4.2 Apresentação e Tabulação dos Dados

Esta etapa exige a criação de uma seção no trabalho de curso para apresentação dos dados coletados na atividade anterior. A apresentação dos dados pode ser feita por meio de texto, gráfico, tabelas e quadros, dependendo das características do trabalho e dos tipos de dados coletados.

4.3 Análise dos Dados

Nesta etapa o aluno interpretará e analisará os dados que tabulou e organizou na etapa anterior. A análise deverá ser feita para atender aos objetivos do trabalho e para comparar e confrontar dados e provas com o objetivo de confirmar ou rejeitar os pressupostos do trabalho.

4.4 Descrição do Objeto de Pesquisa

Este item pode ser mantido conforme desenvolvido no projeto (TCI), ou atualizado, caso seja necessário.

5. TRABALHO DE CURSO IV

5.1 Estrutura do Trabalho de Curso Finalizado

A partir da disciplina Trabalho de Curso II o aluno começa a executar o projeto que elaborou na disciplina Trabalho de Curso I. A estrutura do Trabalho de Curso compreende: pré-texto, texto e pós-texto, e está representada na figura 5.

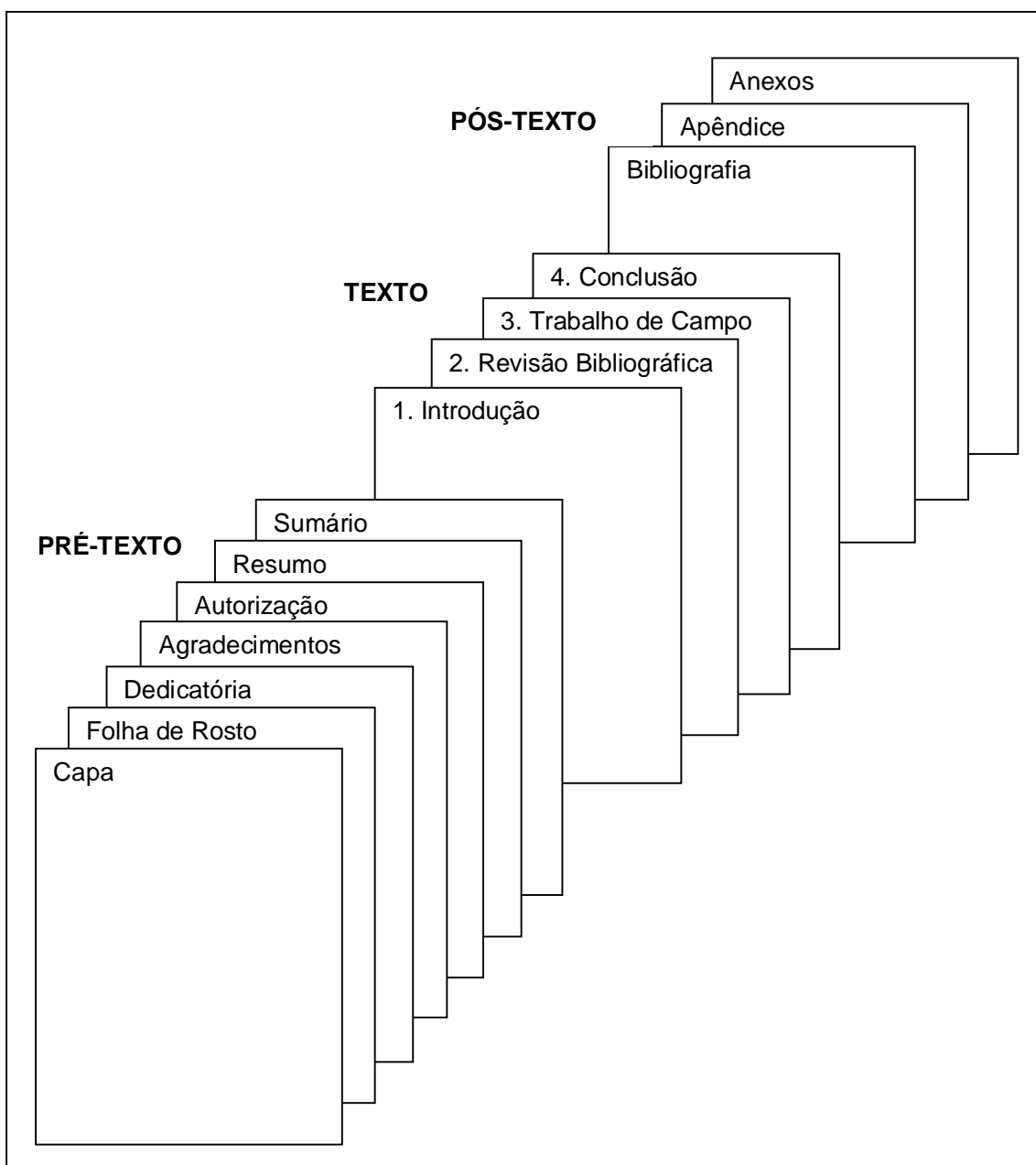


Figura 9 – Estrutura completa do Trabalho de Curso

5.2 Pré-texto

5.2.1 Capa (obrigatório)

Os procedimentos para elaboração da *Capa* já foram descritos no item 2.2.1.

5.2.2 Folha de Rosto (obrigatório)

Contém os elementos essenciais à identificação do trabalho, que devem figurar na seguinte ordem:

- nome completo do autor e registro acadêmico (RA);
- título principal do trabalho;
- subtítulo, se houver, deve ser precedido de dois pontos;
- nota explicativa, a qual refere-se à natureza do trabalho, seu objetivo acadêmico e os respectivos dados de orientação;
- nome do orientador;
- local (cidade);
- ano.

Exemplo:

Nome do Aluno
Título e Subtítulo
Trabalho de Curso apresentado à PUC-Campinas como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Administração.
Orientador: Prof.
Campinas

Figura 10 – Folha de Rosto

5.2.3 Dedicatória (opcional)

Página onde o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho.

Exemplo:

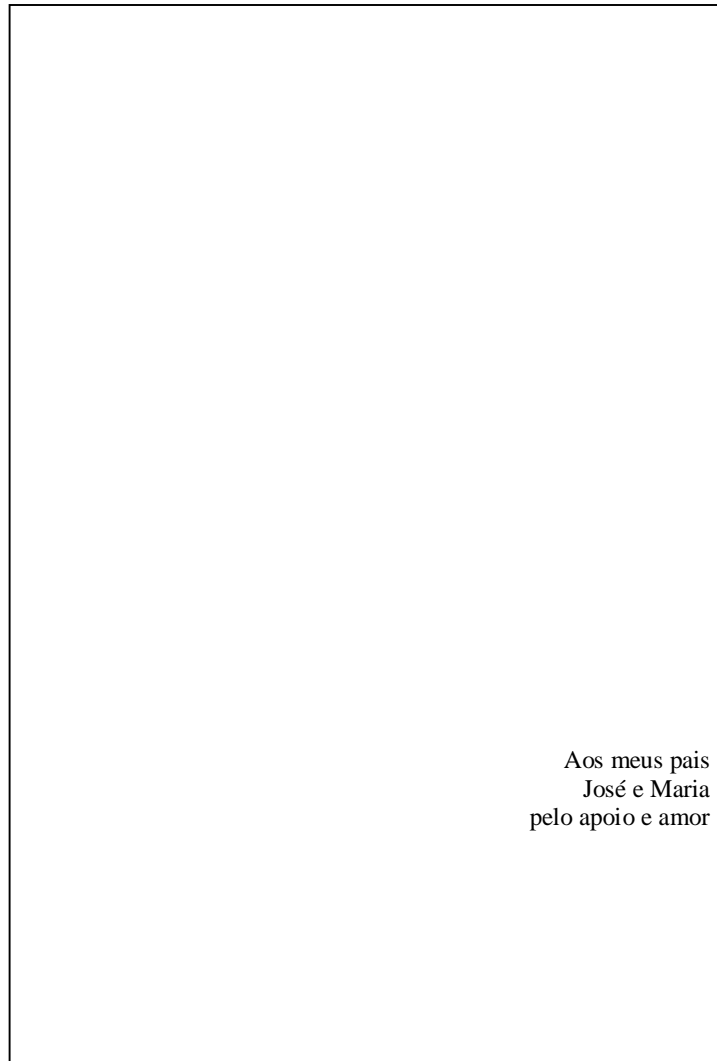


Figura 11 - Dedicatória

5.2.4 Agradecimentos (opcional)

Deve ser dirigido àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho, restringindo-se ao mínimo necessário.

Exemplo:

Agradecimentos

Ao Professor _____, orientador e amigo, por sua paciência e incentivo nos momentos difíceis e pelas oportunidades que me proporcionou.

Aos professores _____ e _____, que mesmo não sendo orientadores deste trabalho ofereceram valiosas sugestões e considerações que enriqueceram o seu resultado final.

Aos amigos de turma _____, _____, _____ e _____, pelo incentivo dado ao longo do trabalho.

Aos funcionários _____, _____ e _____, pelo apoio técnico que deram para que esse trabalho se realizasse.

Aos

Aos

Aos

Figura 12 - Agradecimentos

5.2.5 Autorização (obrigatório somente se o trabalho for selecionado pelo orientador)

Caso o orientando seja escolhido pelo orientador para concorrer entre os melhores trabalhos do ano, deverá incluir a autorização para publicação e disponibilizar o mesmo no acervo da Biblioteca da PUC-Campinas.

Exemplo:

<p style="text-align: center;">Autorização</p> <p style="text-align: center;">Autorizo a publicação e a disponibilização deste Trabalho de Curso na Biblioteca da PUC-Campinas, para consultas públicas e referências bibliográficas. No entanto, reproduções, totais ou parciais, somente poderão ser feitas mediante autorização expressa do autor, conforme o que dispõe a legislação vigente sobre direitos autorais.</p> <p style="text-align: center;">(Nome e assinatura do aluno)</p> <p style="text-align: center;">_____</p> <p style="text-align: center;">Nome do aluno</p> <p style="text-align: center;">Campinas, ____ de _____ de 2.0__.</p>

Figura 13 - Autorização

5.2.6 Resumo (obrigatório)

Os procedimentos para elaboração do *Resumo* já foram descritos no item 2.2.2, com a ressalva de que agora o aluno deverá inserir os resultados alcançados, e não mais os resultados esperados.

5.2.7 Sumário (obrigatório)

Os procedimentos para elaboração do *Sumário* já foram descritos no item 2.2.3.

5.3 Texto

5.3.1 Introdução

Desenvolvida na disciplina Trabalho de Curso I.

5.3.2 Revisão Bibliográfica

Desenvolvida na disciplina Trabalho de Curso II.

5.3.3 Trabalho de Campo

Desenvolvido na disciplina Trabalho de Curso III

5.3.4 Conclusão

É o item do trabalho de curso a ser desenvolvido na disciplina Trabalho de Curso IV. Segundo Pozzebon (2006), a **Conclusão** é um elemento importante para a compreensão do conjunto do trabalho. Para maior clareza do trabalho, neste item se reapresentam, de modo ordenado, as conclusões parciais, correspondentes aos objetivos e ao problema de pesquisa, que foram elaborados na introdução do trabalho. Deve apresentar, como elementos mínimos, uma retomada das principais idéias tratadas nas seções, a repetição das questões levantadas ou das conclusões obtidas e, finalmente, palavras de encerramento do trabalho. Importante: nenhuma nova informação deve ser apresentada na conclusão. Os conteúdos da introdução e da conclusão, apesar de aparente proximidade, não devem se repetir; essas partes constituem uma espécie de “negativo” uma da outra: a primeira enuncia sobre o que tratará o trabalho e como o fará; a segunda retoma, pelo conteúdo, o que concluíram as discussões.

Ainda na **Conclusão** o autor avalia os resultados da pesquisa e pode propor novas possibilidades de trabalho na área. Como parte final do texto, deve encerrar, de forma clara, as deduções levantadas ao longo da discussão do tema sem apresentar dados quantitativos. Quando julgar necessário, o autor pode apresentar recomendações que são sugestões de ações a serem seguidas no futuro (DUPAS, 2009).

5.4 Pós-texto

5.4.1 Referências (obrigatório)

Os procedimentos para elaboração das *Referências* já foram descritas no item 2.4.1. Ver modelos no apêndices B e C.

5.4.2 Apêndice (opcional)

Os procedimentos para elaboração de *Apêndice* já foram descritas no item 2.4.2.

5.4.3 Anexo (opcional)

Os procedimentos para elaboração de *Anexo* já foram descritas no item 2.4.3.

6. NORMAS PARA REDAÇÃO E CITAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CURSO

6.1 Redação

O *Trabalho de Curso* deverá ser redigido utilizando uma linguagem técnica (acadêmica e didática) de forma impessoal e sempre com verbos no infinitivo. Marconi e Lakatos (2008, p.252) destacam alguns aspectos que devem fazer parte da redação de um trabalho científico: “clareza e objetividade; linguagem direta, precisa e acessível; frases curtas e concisas e simplicidade, evitando-se estilo prolixo, retórico ou confuso.”

No aprofundamento teórico, bibliográfico e metodológico acerca do tema e do objetivo proposto para o trabalho lembre-se de apresentar o relato de outros autores numa ordem lógica, separando subtítulos de conteúdos diversos e elaborando frases de ligação. Neste sentido, Roesch (2006) ressalta sobre a importância das citações bibliográficas, já que estas possibilitam distinguir o que é redação do autor do trabalho (aluno) e o que é parafraseado de outros autores. Esta seção está baseada na NBR 10520/2002 – Informações e Documentação – Citações em Documentos – Apresentação, nas Diretrizes para elaboração de dissertações e teses na EESC-USP (2002) e nas Diretrizes para elaboração de dissertações e teses na FZEA-USP (2004).

6.2 Citação

É a menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte. As citações podem aparecer no texto ou em notas de rodapé.

- **Citação direta** – transcrição textual de parte da obra do autor consultado.
- **Citação indireta** – texto baseado na obra do autor consultado.
- **Citação de citação** – citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.

6.3 Formas de apresentação

- As chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

Exemplo:

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982).

“Apesar das aparências a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (DERRIDA, 1967, p.293).

- Nas citações diretas especificar no texto as páginas, volumes, tomos ou seções da fonte consultada, após a data separada por vírgula e precedida pelo termo que o caracteriza, de forma abreviada. Nas citações indiretas, a indicação das páginas consultadas é opcional.

Exemplo:

Oliveira e Leonardos (1943, p.146) dizem que a “[...] relação da série São Roque com os granitos porfiróides pequenos é muito clara”.

- As citações diretas, no texto, de até 3 linhas devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplo:

Segundo Sá (1995, p.27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”.

- As citações diretas, no texto, com mais de 3 linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas.

Exemplo:

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone, e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLS, 1993, p.181).

- Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaque do seguinte modo:
 - supressões: [...];
 - interpolações, acréscimos ou comentários: [];
 - ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico.
- Dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.), indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

Exemplo: No texto:

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal)*.

No rodapé da página:

* Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.

- Trabalhos em fase de elaboração, mencionar o fato, indicando-se os dados disponíveis em nota de rodapé.

Exemplo: No texto:

Os poetas selecionados contribuíram para a consolidação da poesia no Rio Grande do Sul, séculos XIX e XX (em fase de elaboração)*.

No rodapé da página:

* Poetas rio-grandenses, de autoria de Elvo Clemente, a ser editado pela EDIPUCRS, 2002.

- Trabalhos em fase de impressão devem ser mencionados na lista final de Referências.

Exemplo:

PAULA, F.C.E. et al. Incinerador de resíduos líquidos e pastosos. **Revista de Engenharia e Ciências Aplicadas**, São Paulo, v. 5, 2001. No prelo.

- Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada.

Exemplo:

“[...] para que não tenha lugar a produção de degenerados, quer físicos quer morais, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade.” (SOUTO, 1916, p.46, grifo nosso).

- Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses.

Exemplo:

“Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com o seu pecado.”(RAHNER, 1962, v.4, p.463, tradução nossa).

- Citação de citação

Indicar, no texto, o sobrenome do(s) autor(es) do documento não consultado, seguido da data, da expressão latina apud (citado por) e do sobrenome do(s) autor(es) do documento consultado e data.

Exemplo:

No texto:

Atanasiu et al. (1951 apud REIS; NÓBREGA, 1956, p. 55) chegaram às mesmas conclusões [...]□

No rodapé da página, mencionar a referência do trabalho não consultado:

* ATANASIU, P. et al. Action des pressions très élevées sur de virus de Newcastle. **Annales de L' Institut Pasteur**, Paris, v. 81, p. 340, 1951.

Na lista de Referências, incluir a citação da obra consultada:

REIS, J.; NÓBREGA, P. **Tratado das doenças das aves**. São Paulo: Melhoramentos, 1956. p. 30-82.

Nota: Este tipo de citação só deve ser utilizada nos casos em que o documento original não foi recuperado (documentos muito antigos, dados insuficientes para a localização do material etc.).

6.4 Sistema de chamada

As citações devem ser indicadas por um sistema numérico ou autor-data. Qualquer que seja o método adotado deve ser seguido consistentemente ao longo de todo o trabalho.

Na PUC-Campinas recomenda-se autor-data, ou seja, as citações no texto devem ser indicadas pelo sobrenome do autor seguido da data de publicação do trabalho.

- Um autor: indica-se o sobrenome do autor

Exemplo: No texto:

A chamada “pandectística havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX na Alemanha em particular.” (LOPES, 2000, p.225);

Na lista de referências:

LOPES, J.R.L. **O direito na história**. São Paulo: Max Limonad, 2000.

- Dois ou três autores: indica-se os sobrenomes dos autores, separados por “e”.

Exemplo: No texto:

Merriam e Caffarella (1991) observam que a localização de recursos tem um papel crucial no processo de aprendizagem auto dirigida.

Na lista de referências:

MERRIAN, S.; CAFFARELLA, R. **Learning in adulthood: a comprehensive guide**. San Francisco: Jossey-Bass, 1991.

- Mais de três autores, indicação do sobrenome do primeiro autor, seguido da expressão latina “et al.”.

Exemplo: No texto:

Urani et al. (1994, p.8) já afirmavam que...

Na lista de referências:

URANI, A. et al. **Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil**. Brasília: IPEA, 1994.

- Congressos, conferências, seminários etc., menciona-se o nome completo do evento, desde que considerado como um todo.

Exemplo: No texto:

Os trabalhos apresentados no Congresso Brasileiro de Engenharia Mecânica (1997)...

Na lista de referências:

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA MECÂNICA, 14, Bauru. **Anais...** Bauru: UNESP, 1997.

- Documentos sem autoria devem ser citados pela primeira palavra do título em letras maiúsculas seguida de reticências, data de publicação e número de páginas, se o título iniciar por artigo, ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

Exemplo: No texto:

“Em Nova Londrina (PR), as crianças são levadas às lavouras a partir dos 5 anos”. (NOS CANAVIAIS..., 1995, p.12).

Na lista de referências:

NOS CANAVIAIS, mutilação em vez de lazer e escola. **O Globo**, Rio de Janeiro, 16 jul. 1995. O País, p.12.

- Entidades, quando consideradas como autor, podem ser citadas pela respectiva sigla, desde que, na primeira vez em que forem mencionadas, sejam citadas por extenso.

Exemplo: No texto:

American Society for Metals (ASM), (1989, v.17, p.45) apresentou...

Na lista de referências:

AMERICAN SOCIETY FOR METALS. **Metals handbook**. 9th ed. Metals Park, 1989 v.17.

- Documentos jurídicos, menciona-se a indicação de responsabilidade até o primeiro sinal de pontuação.

Exemplo: No texto:

O decreto nº 4399 de 01/10/2002 institui a hora de verão. (BRASIL, 2002).

Na lista de referências:

BRASIL (2002). Decreto nº4399, de 1 de outubro de 2002. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 2 out. 2002. Seção 1, p.3.

- A citação de diversos trabalhos de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano, deve ser diferenciada pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

Exemplo:

De acordo com Reeside (1927a)

(REESIDE, 1927b)

- As citações de diversos trabalhos do mesmo autor, em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula.

Exemplo:

(GUIDON, 1999, 2000, 2002)

(PONDS; LUZ, 1998, 2001, 2002)

- Quando houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome e mesma data, acrescentar as iniciais dos nomes.

Exemplo:

ALMEIDA, C. (1985)

ALMEIDA, M. (1985)

- Havendo coincidência de sobrenome, iniciais e data, faz-se a diferenciação colocando o nome por extenso.

Exemplo:

CELERE, Nadir (1999)

CELERE, Neuza (1999)

- Vários trabalhos de diferentes autores, mencionados simultaneamente, devem ser ordenados alfabeticamente, separados por ponto e vírgula.

Exemplo:

Diversos autores salientam a importância do “acontecimento desencadeador” no início de um processo de aprendizagem (CROSSS, 1991; KNOX, 1986; MEZIROW, 1984).

6.5 Notas de rodapé

São indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica.

As notas devem ser digitadas dentro das margens ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de 3 cm, a partir da margem esquerda e com fonte menor.

A numeração das notas é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. As notas de rodapé podem ser:

- Notas de referência – indicam fontes consultadas ou remetem para outras partes da obra onde o assunto foi abordado.

Exemplo: No texto:

Marinho* (1998 apud MARCONI e LAKATOS, 1999, p.42) apresenta a formulação...

No rodapé da página:

* MARINHO, P.. **A pesquisa em ciência humana**. Petrópolis: Vozes, 1998 apud MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. (1999). **Técnicas de pesquisas**. São Paulo: Atlas, 1999. p.42.

- Notas explicativas – usadas para comentários, esclarecimentos ou explanações que não possam ser incluídas no texto.

Exemplo: No texto:

Os pais estão sempre confrontados diante das duas alternativas: vinculação escolar ou vinculação profissional.*

No rodapé da página:

* Sobre essa opção dramática, ver também Morici (1996 p. 269-290).

7 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA E INDICATIVA DE SEÇÃO

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em página distinta. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se recursos de destaque no texto e de forma idêntica no sumário. Para informações complementares ver NBR 6024/89 – Numeração progressiva das seções de um documento.

Exemplo:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA

1.1 }
1.2 } Seções Secundárias
1.3 }

1.1.1 }
1.1.2 } Seções Terciárias
1.1.3 }

1.1.1.1 }
1.1.1.2 } Seções Quaternárias
1.1.1.3 }

1.1.1.1.1 }
1.1.1.1.2 } Seções Quinárias
1.1.1.1.3 }

8 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

8.1 Abreviaturas, siglas e símbolos

Devem ser aqueles recomendados por organismos de padronização nacional e internacional ou órgãos científicos de competência de cada área. Quando aparecerem pela primeira vez no texto, deve-se colocar seu nome por extenso, acrescentando-se a abreviatura ou a sigla entre parênteses.

Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

Os símbolos utilizados devem ser listados, com seus respectivos significados. As letras gregas e latinas devem ser listadas separadamente.

8.2 Equações e fórmulas

Devem aparecer bem destacadas no texto de modo a facilitar sua leitura. Caso seja necessário fragmentá-las em mais de uma linha por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Quando houver várias equações e fórmulas, devem ser identificadas por números consecutivos, colocados entre parênteses, no extremo direito da linha.

Exemplo:

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2) / s = n \quad (2)$$

As chamadas às equações e fórmulas no texto, devem ser feitas da seguinte forma: eq.(1), form.(2).

8.3 Ilustrações

As figuras e tabelas ilustram e completam o texto. Em caso de reprodução, citar a fonte (autor, data e página) de onde foi extraída e traduzir quando em outro idioma (Lei 5.988, de 14 de dezembro de 1973, cap. IV, art. 51 – direitos autorais).

8.3.1 Figuras

Compreendem esquemas, desenhos, fluxogramas, fotografias, lâminas, organogramas, plantas, quadros e outros. São elementos demonstrativos de síntese que constituem unidade autônoma e explicam ou complementam visualmente o texto.

Qualquer que seja seu tipo, sua identificação aparece na parte inferior precedida da palavra Figura, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, legenda explicativa e da fonte, se necessário.

As legendas das ilustrações devem ser breves e claras, dispensando consulta ao texto. Devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem.

Exemplo:

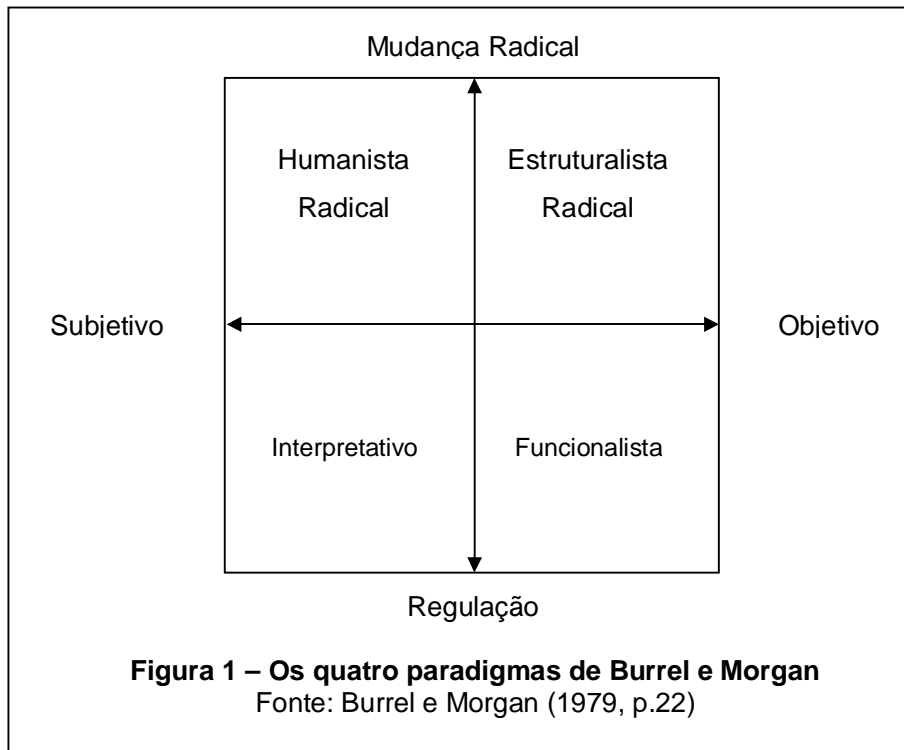


Figura 14 – Exemplo de como apresentar figuras

8.3.2 Tabelas

Constituem uma categoria específica de ilustrações e apresentam informações tratadas estatisticamente conforme IBGE (1993). Em sua apresentação devem ter:

- numeração independente e consecutiva;
- o título deve ser colocado na parte superior, precedido da palavra Tabela e de seu número de ordem em algarismos arábicos;
- devem ser inseridos o mais próximo possível do trecho a que se referem;
- se a tabela não couber em uma página, deve ser continuada na página seguinte e, nesse caso, não é delimitada por traço horizontal na parte inferior, sendo o título e o cabeçalho repetidos na página seguinte;

- nas tabelas utilizam-se fios horizontais e verticais para separar os títulos das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior, evitando-se fios verticais para separar as colunas e fios horizontais para separar as linhas;
- as fontes citadas, na construção de tabelas, e notas eventuais aparecem no rodapé após o fio de fechamento.

Exemplo:

Tabela 1 – Pessoas em domicílios particulares, por sexo e situação do domicílio – Brasil – 1980

Situação do Domicílio	Total	Mulheres	Homens
Total	117960301	59595332	58364969
Urbana	79972931	41115439	38857492
Rural	37987370	18479893	19507477

Fonte: Fundação Insituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

9. APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO

As diretrizes para a elaboração do Trabalho de Curso I, II, III e IV no que concerne à apresentação gráfica do trabalho são:

9.1 Papel

O aluno deverá usar papel formato A4 (21 x 29,7 cm) usando somente um lado da folha.

9.2 Fonte

Recomenda-se que o *Trabalho de Curso* seja redigido em fonte Times New Roman tamanho 12 para o corpo do texto. E tamanho 10 para citação com mais de 3 linhas, paginação, notas de rodapé e legendas dos quadros, tabelas e figuras. Estilo itálico para nomes científicos e expressões estrangeiras. Para a capa, folha de rosto, títulos e subtítulos pode-se usar tamanho de fonte maior do que 12, e também o estilo negrito.

9.3 Margem

As dimensões das margens devem ser:

Superior: 3cm;
Inferior: 2 cm;
Lateral direita: 2 cm;
Lateral esquerda: 3 cm.

9.4 Espaçamento

O espaço 1,5 é recomendado entre as linhas, enquanto resumos, referências e notas de rodapé são digitados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser digitadas usando espaço simples entre as linhas e espaço duplo para separá-las.

Os capítulos devem iniciar sempre numa nova página. Os subtítulos devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por um espaço duplo.

9.5 Paginação

O *Trabalho de Curso* deve ser paginado em algarismos arábicos em sequência crescente, contando-se todas as páginas pré-textuais a partir da folha de rosto (a capa não é considerada na contagem), mas não as numerando. A partir da primeira folha do texto ou do corpo do trabalho, a numeração da folha deverá ser localizada no canto superior direito.

9.6 Alinhamento

O alinhamento deve ser:

Páginas de texto – alinhamento justificado;

Capa e Folha de Rosto – alinhamento centralizado;

Natureza do projeto, dedicatória – alinhamento à direita;

Referências – alinhamento à esquerda.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Referências bibliográficas:** NBR6023. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Numeração progressiva das seções de um documento:** NBR6024. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Sumário:** NBR6027. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Resumos:** NBR6028. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Apresentação de citações em documentos:** NBR10520. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Trabalhos acadêmicos:** NBR14724. Rio de Janeiro, 2005.

DUPAS, M. A. **Pesquisando e normalizando:** noções básicas e recomendações úteis para elaboração de trabalhos científicos. Série Apontamentos. São Carlos: Edufscar, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1991.

LAKATOS, Eva Maria , MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2003.

PESSOA, Walter. **A coleta de dados na pesquisa empírica.** [on line] 1998. [citado em 20 jul. 1999] Disponível na World Wide Web: <<http://www.cgnet.com.br/~walter/artigo.html>>

POZZEBON, P. M. G (Org). **Mínima metodológica.** Campinas: Editora Alínea, 2006.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. Centro de Economia e Administração. Faculdade de Administração. **Manual de estágio supervisionado.** Campinas, 2006, 56 p.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em Administração.** São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** Florianópolis. Laboratório de Ensino à Distância da UFSC, 2000.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Escola de Engenharia de São Carlos. Serviço de Biblioteca. **Diretrizes para elaboração de dissertações e teses na EESC-USP.** São Carlos, 2002. 58 p.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Escola de Engenharia de São Carlos. Serviço de Biblioteca. **Diretrizes para elaboração de dissertações e teses na FZEA-USP.** Pirassununga, 2004. 76 p.

APÊNDICE A

Sites e Revistas para Pesquisar Artigos Científicos

SITES

- www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/index.htm (Cadernos de Pesquisas da FEA/USP)
- www.ead.fea.usp.br/semead/ (Seminários de Administração da FEA/USP)
- www.angrad.org.br (procurar em eventos e em enangrad – encontro nacional de graduação em administração)
- www.usp.br/sibi (Banco de teses e dissertações da USP)
- www.saber.usp.br (procurar em biblioteca digital e teses e dissertações)
- www.simpep.feb.unesp.br (procurar do ano atual e em edições anteriores)
- www.rae.br/eletônica (Revista de Administração de Empresas)
- www.ipea.gov.br (procurar em publicações)
- <http://read.ea.ufrgs.br/> - revista eletrônica de Adm
- www.capes.gov.br - periódicos e banco de teses
- www.eps.ufsc.br banco de teses e dissertações
- http://www.fecap.br/adm_online/ - revista eletrônica – Fundação Escola e Comércio Álvares Penteado
- <http://www.revista.inf.br/adm/> - revista eletrônica de administração
- <http://teses.eps.ufsc.br/tese.asp> - UFSC
- <http://www.scielo.br/> (Scientific Electronic Library Online)
- <http://www.puc-campinas.edu.br/biblioteca/> (Biblioteca da PUC-Campinas)

REVISTAS

- Revista de Administração de Empresas – FGV (RAE)
- Revista de Administração da USP (RA-USP)
- Revista de Administração Pública (RAP)
- Revista de Administração Contemporânea (RAC)
- Revista de Gestão e Produção

APÊNDICE B

REFERÊNCIAS - Instruções Gerais

Baseada na NBR 6023/2002 – Informações e Documentação – Referências – Elaboração,
nas Diretrizes para elaboração de dissertações e teses na EESC-USP (2002) e nas
Diretrizes para elaboração de dissertações e teses na FZEA-USP (2004).

Margem

- As referências são alinhadas somente a margem esquerda do texto.

Título e subtítulo

- Título e subtítulo demasiadamente longos, podem-se suprimir as últimas palavras, desde que não seja alterado o sentido, a supressão deve ser indicada por reticências;
- Quando o título aparecer em mais de uma língua, registra-se o primeiro, opcionalmente ou quando estiver em destaque registra-se o segundo separando-os com o sinal de igualdade (=);
- Quando houver subtítulo, este não deve aparecer em destaque (itálico).

Local

- Cidades com mesmo nome, acrescenta-se o nome do estado ou país (ex: Viçosa, AL; Viçosa, MG);
- Quando houver mais de um local para uma só editora, indica-se o primeiro ou o mais destacado;
- Quando a cidade não aparecer, mas puder ser identificada, indica-se seu nome entre colchetes;
- Quando não for possível identificar o local, utiliza-se a expressão *sine loco*, abreviada e entre colchetes [S.l.].

Editora

- O nome da editora deve ser indicado como figura no documento, podendo abreviar os prenomes e suprimir palavras que designam a natureza jurídica ou comercial, desde que sejam dispensáveis para identificação;
- Quando houver duas editoras, indicam-se ambas, com seus respectivos locais;
- Quando houver três ou mais editoras, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque;
- Quando a editora não for identificada deve-se indicar a expressão *sine nomine*, abreviada e entre colchetes [s.n.];
- Quando local e editora não puderem ser identificados, indica-se as expressões *sine loco* e *sine nomine*, abreviadas e entre colchetes [S.l.: s.n.].

Data

- Deve ser indicada em números arábicos;
- Por se tratar de um elemento essencial para a referência, sempre deve ser indicada uma data, seja de publicação, da impressão, do copirraite ou outra;
- Se nenhuma data puder ser identificada, registra-se uma data aproximada entre colchetes, como indicado abaixo:

[2000 ou 2001]	um ano ou outro
[199?]	data provável
[1993]	data certa, não indicada no item
[entre 1906 e 1912]	use intervalos menores de 20 anos
[ca.1960]	data aproximada
[197-]	década certa
[197-?]	década provável
[18--]	século certo
[18--?]	éculo provável

- Caso existam duas datas, ambas podem ser indicadas, desde que mencionada a relação entre elas;
- Vários volumes de um documento, produzidos em um período, indicam-se as datas inicial e final da publicação;
- Para as coleções de periódicos, indica-se apenas a data inicial da coleção seguida de hífen e um espaço;
- Quando se tratar de coleção encerrada, indica-se a data inicial e final da coleção;
- Os meses devem ser indicados de forma abreviada (ver Anexo B) e no idioma original da publicação;
- Se no lugar do mês a publicação indicar as estações do ano, deve-se transcrever como figuram no documento (primavera, verão);
- Se a publicação indicar as divisões do ano (semestre, trimestre etc.) deve-se transcrever abreviados (sem., trim.).

Descrição física

- Deve-se registrar o número total de páginas ou folhas seguido da abreviatura “p.” ou “f.”;

- Quando o documento for publicado em mais de um volume, deve-se indicar a quantidade de volumes, seguida da abreviatura “v.”;
- Se o número de volumes bibliográficos diferir do número de volumes físicos deve-se indicar o número de volumes bibliográficos seguido do número de volumes físicos “5v. em 3”;
- Para referenciar partes de publicações deve-se mencionar os números das páginas inicial e final precedida da abreviatura “p.” ou indicar o número do volume precedido da abreviatura “v.”;
- Quando a numeração de páginas for irregular ou não existir, deve-se indicar esta característica no final da referência (Paginação irregular ou Não paginado).

Outras notas

- Quando utilizadas para informações complementares necessárias à identificação da obra, acrescentar no final da referência, como indicado abaixo:

Exemplo: No prelo
 Apostila
 Projeto
 Nota de aula
 Carta
 Folder

Ordenação das referências

- As referências dos trabalhos devem ser apresentadas em ordem alfabética;
- Eventualmente o nome dos autores de várias obras referenciadas sucessivamente, na mesma página, podem ser substituídos, nas referências subseqüentes, por um traço sublinear, equivalente a 6 (seis) espaços e ponto;

Exemplo:

FREYRE, G. **Casa grande & senzala**: formação da família brasileira sob regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1943. 2v.

_____. **Sobrados e mucambos**: decadência do patriarcado rural no Brasil. São Paulo: Ed. Nacional, 1936.

- Além do nome do autor, o título de várias edições de um trabalho referenciado sucessivamente, na mesma página, também pode ser substituído por um traço sublinear nas referências subseqüentes.

Exemplo:

FREYRE, G. **Sobrados e mucambos**: decadência do patriarcado rural no Brasil. São Paulo: Ed. Nacional, 1936.

_____. _____. 2.ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1938.

APÊNDICE C

REFERÊNCIAS - Modelos

Baseada na NBR 6023/2002 – Informações e Documentação – Referências – Elaboração, nas Diretrizes para elaboração de dissertações e teses na EESC-USP (2002) e nas Diretrizes para elaboração de dissertações e teses na FZEA-USP (2004).

LIVROS E FOLHETOS (considerados no todo)

Elementos essenciais: Autor (es), título, subtítulo (se houver), edição, local e editora, data de publicação.

Um autor

GUERRINI, D.P. **Instalações elétricas prediais**. São Paulo: Érica, 1990.

Dois autores

BRAILE, P.M.; CAVALCANTI, J.E.W.A. **Manual de águas residuárias**. São Paulo: CETESB, 1993

Três autores

THORNTON, K.W.; KIMMEL, B.L.; PAYNE, F.E. **Reservoir limnology: ecological perspectives**. New York: John Wiley, 1990.

Mais de três autores

IUDICIBUS, S. et al. **Contabilidade introdutória**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1978.

Obs.: em casos específicos (projetos de pesquisa científica, indicação de produção científica, relatórios de órgãos de financiamento etc) nos quais a menção dos nomes for indispensável para certificar a autoria, é facultado indicar todos os nomes.

Exemplo:

GIBBONS, M.; LIMOGES, C., NOWOTNY, H.; SCHWARTZMAN, S.; SCOTT, P.; TROW, M. **The new production of knowledge: the dynamics of science and research in contemporary societies**. London, 1994.

Autores corporativos (entidades coletivas, governamentais, públicas, particulares etc)

AMERICAN SOCIETY FOR METALS. **Metals handbook**. 9th ed. Metals Park, 1989. 17 v.

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE PIRACICABA. **Ano 2000: redenção ecológica da Bacia do Rio Piracicaba**. Piracicaba, 1987.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Relatório da Diretoria-Geral**: 1984. Rio de Janeiro, 1985.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Departamento de Tecnologia. **Guia de informação: design.** São Paulo, 1991.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo.** São Paulo, 1993.

SOCIETY OF AUTOMOTIVE ENGINEERS. **Design elements in automotive climate control systems.** Warrendale, 1995. (SAE special publication, 1085).

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Escola de Engenharia de São Carlos. Serviço de Biblioteca. **Diretrizes para elaboração de dissertações e teses na EESC-USP.** 2.ed. São Carlos, 1996.

Indicação de responsabilidade intelectual (organizador, coordenador, editor etc.)

ANDRADE, C.R.M. (Org.). **Construção das cidades segundo seus princípios artísticos por Camillo Sitte.** São Paulo: Ática, 1994.

CODD, G.H.; DIJKHUIZEN, L.; TABITA, F.R. (Ed.). **Autotrophic microbiology and one-carbon metabolism.** Dordrecht: Kluwer Academic, 1990.

Sem autor (caracterizado pelo título)

HANDBOOK of energy systems engineering: production and utilization. New York: John Wiley, 1985.

Indicação de tradutor, ilustrador, outros tipos de responsabilidades

ALBERGARIA, L. **Cinco anos sem chover:** história de Lino Albergaria. Ilustrações de Paulo Lyra. 12.ed. São Paulo: FTD, 1994.

STOKER, H. S.; SEAGER, S. L. **Química ambiental:** contaminación del aire y del agua. Tradução de Ramos Navarro. Barcelona: Blume, 1981.

Indicação de edição

MACINTYRE, A. J. **Bombas e instalações de bombeamento.** 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.

SCHAUM, D. **Schaum's outline of theory and problems.** 5th ed. New York: Schaum Publishing, 1956.

Obs: indica-se emendas e acréscimos à edição de forma abreviada. Ex: 3.ed. rev. e aum.

Indicação de série

JORGE, L. A. **Desenho da janela**. São Paulo: Annablume, 1995. (Selo universidade, 37).

LIVROS (considerados em parte)

Elementos essenciais: Autor (es), data de publicação, título, subtítulo (se houver), seguidos da expressão “In:”, e da referência completa da monografia no todo, número de páginas ou volume.

Autoria específica

REYNOLDS, K. A. The origins of the strength of metals. In: ALEXANDER, W.O. et al. **Essential metallurgy for engineers**. Berkshire: Van Nostrand Reinhold, 1985. Cap. 2, p.33-79.

Sem autoria específica

RAMALHO, J. A. Variáveis. In: _____ . **Clipper 5.0: básico**. São Paulo: Makron Books, 1991. Cap.4, p.67-92.

Sem autoria e título específico

DEL RIO, V. **Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento**. São Paulo: Pini, 1990. p.92-6.

LIVRO EM MEIO ELETRÔNICO

Elementos essenciais: Autor (es), data, título/subtítulo (da parte e/ou da obra como um todo), edição, local, editora, descrição física do meio ou suporte.

ALMANAQUE Abril 2000, 7.ed. São Paulo: Abril Multimídia, 2000. 1 CD-ROM.

BARBOSA JUNIOR, A.R.; GIORGETI, M.F. Reaeração de corpos de águas naturais: uma metodologia para a quantificação com uso de traçadores. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 18., 1995, Salvador. **Anais...** Rio de Janeiro: ABES, 1995. Disquete 8/9.

BURKA, L.P. **A hipertext history of multi-user dimensions**. S.l.: MUD History, 1994. Disponível em: <<http://www.ccs.neu.edu/home/Ipb/mud.history.html>>. Acesso em: 5 dez. 1994.

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

Periódico considerado no todo (coleção)

Elementos essenciais: Título da publicação, local de publicação, editora, data de início da coleção e data de encerramento quando houver.

PRODUÇÃO. Belo Horizonte: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 1991-

.

Periódico considerado em parte (fascículo no todo)

Elementos essenciais: Título da publicação, título da parte (se houver), datas de sua publicação, local de publicação, editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e particularidades que identificam a parte.

Sem título específico

IEEE TRANSACTIONS ON BIOMEDICAL ENGINEERING. New York, v.43, n.4, Apr. 2002.

Com título específico

STUDI E DOCUMENT DI ARCHITETTURA. Architettura a scala urbana. Firenze, n.20, giul. 1994.

Números especiais, suplementos

CASA E JARDIM: novas idéias para sua casa. São Paulo, v.43, n.493, 1996. Edição do ano.

ARTIGO DE PERIÓDICO

Elementos essenciais: Autor (es) (se houver), data de publicação, título do artigo, subtítulo (se houver), título da publicação, local da publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final do artigo, informações de período.

CONCEITUAÇÃO e hierarquização de atividades de pesquisa. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v.17, p.233-5. 1983.

VIEIRA JUNIOR, M.; OLIVEIRA, J.F.G.; COELHO, R.T. Dureza de rebolos: conceitos estatísticos e dinâmicos e métodos de medição. **Máquinas e Metais**, São Paulo, v.30, n.351, p.168-85, abr. 1996.

Números especiais e suplementos

PIONEIRISMO na eletrônica. **Transporte**, São Paulo, v.32, n.372A, p.4-6, jan. 1996. Número especial.

ARTIGO DE PERIÓDICO EM MEIO ELETRÔNICO

Elementos essenciais: Autor (es) (se houver), ano de publicação, título do artigo, subtítulo (se houver), título da publicação, local da publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, informações pertinentes ao suporte eletrônico.

RIBEIRO, P.S.G. Adoção à brasileira: uma análise sócio-jurídica. **Datavenia**, São Paulo, v.3, n.18, ago. 1998. Disponível em: <<http://www.datavenia.inf.br/fremeartig.html>> Acesso em: 10 set. 1998.

ARTIGO DE JORNAL

Elementos essenciais: Autor (es) (se houver), data de publicação, título do artigo, subtítulo (se houver), título do jornal, local de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente.

CAMARGO, A. A utopia concreta. **Página de São Paulo**, São Paulo, 9 jun. 1996. Caderno 1, p.3.

SILVA, A.N.R.; FERRAZ, A.C.P. Carros populares: a outra face da moda. **Página de São Paulo**, São Paulo, 16 jan. 1993. Cotidiano, p.3.

ARTIGO DE JORNAL EM MEIO ELETRÔNICO

Elementos essenciais: Autor (es) (se houver), ano de publicação, título do artigo, subtítulo (se houver), título do jornal, local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou

parte do jornal e a paginação correspondente e informações pertinentes ao suporte eletrônico.

SILVA, I.G. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 19 set. 1997. Disponível em: <http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm>. Acesso em: 20 nov. 2002

DISSERTAÇÕES, TESES etc.

Elementos essenciais: Autor (es), data de publicação, título, subtítulo (se houver), paginação, tipo de documento, grau, vinculação acadêmica, local e data de defesa.

FONSECA, C.P. **A dinâmica planctônica nas estações de chuva e de seca, Represa do Jacaré-Pepira, Brotas, SP.** 1996. 172p. Tese (Doutorado) – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo, Pirassununga, 1996.

LOMBARDI, G. **Contribuição ao estudo da transferência de calor em ciclone.** 1991. 118p. Tese (Livre-docência) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos. 1991.

MARTINS, R.A. **Flexibilidade e integração no novo paradigma produtivo mundial.** 1993. 137p. Dissertação (Mestrado) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos. 1993.

Dissertações, teses etc. em meio eletrônico

Elementos essenciais: Autor (es), data de publicação, título, subtítulo (se houver), paginação, tipo de documento, grau, vinculação acadêmica, local e data de defesa elementos pertinentes ao suporte eletrônico.

LIMA, R.S. **Expansão urbana e acessibilidade o caso das cidades médias brasileiras.** 1998. 82 f. Dissertação (Mestrado em Transportes) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 1998. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18137/tde-25062002-155026/>>. Acesso em: 29 out. 2002.

OKIMOTO, F.S. **Análise da perda de protensão em pontes protendidas de madeira.** 2001. 102 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Estruturas) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2002. 1 CD-ROM.

EVENTO CIENTÍFICO

Considerado no todo

Elementos essenciais: Nome do evento, numeração (se houver), ano e local de realização, data de publicação, título, subtítulo do documento (se houver), local de publicação e editora.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA MECÂNICA, 12., 1993, Brasília. **Anais...** Brasília: ABCM, 1993. 3 v.

Considerado em parte

Elementos essenciais: Autor(es), data de publicação, título do trabalho apresentado, subtítulo (se houver), seguido da expressão “In:”, nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local de realização, título do documento, local de publicação, editora, página inicial e final da parte referenciada.

BRAYNER, A.R.A.; MEDEIROS, C.B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA MECÂNICA, 12., 1993, Brasília. **Anais...** Brasília: ABCM, 1993. p. 16-29.

Trabalho apresentado e publicado sob a forma de resumo

FARIA, V.S.; LIRANI, J. Desenvolvimento de software para gerenciamento de sistema de auxílio ao projeto de redutor de velocidades. In: SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 3., 1995, São Carlos. **Resumos...** São Paulo: USP, 1995. v.2, p.340.

Trabalho apresentado e publicado no formato completo

VALERI, S.G. et al. Análise da implementação de um “Gate system” em uma indústria fornecedora do setor automotivo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO, 2., 2000, São Carlos. **Anais...** São Carlos: UFSCar, 2000. p.50-58.

Trabalho apresentado em evento e publicado em periódico

SANTOS, F.C.A.; PIRES, S.R.I. Gestão de recursos humanos como fator competitivo da estratégia de manufatura. **Revista Brasileira de Administração Contemporânea**, São Paulo, v.1, n.7, p.151-63, 1995. Apresentado ao 19. Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, João Pessoa, 1995.

Trabalho de evento apresentado e não publicado

SANTOS, F.C.A. et al. Tendências de reconfiguração dos serviços de informação de bibliotecas universitárias em função dos novos padrões de gestão. Apresentado ao COBIBiii, São Paulo, 1995.

Trabalho de evento em meio eletrônico

Elementos essenciais: Autor(es), data de publicação, título do trabalho apresentado, subtítulo (se houver), seguido da expressão “In:”, título do evento, numeração do evento (se houver), ano e local de realização, título do documento, local de publicação, editora, página inicial e final da parte referenciada e informações pertinentes ao suporte eletrônico.

No todo

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 4., 1996. Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

Em parte

GOMES, E.W.D.; REVOREDO, L.R. STDR–Sistema de tratamento de dados radar: um sistema integrado de rastreamento para veículos lançadores de satélite. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE AUTOMÁTICA, 11., 1996, São Paulo. **Anais...** São Paulo: SBA, 1996. 1 CD-ROM.

SILVA, R.N.; OLIVEIRA, R. Limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em:

<<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04..htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

NORMAS

Elementos essenciais: Entidade, data de publicação, número da norma, título da norma, edição e local.

AMERICAN SOCIETY FOR TESTING AND MATERIALS. **A106/94:** Seamless carbon steel pipe for high temperature service. Philadelphia, 1995. CD-ROM.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 7229:** Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos. Rio de Janeiro, 1993.

DOCUMENTO JURÍDICO

Legislação

Elementos essenciais: Jurisdição, ano de publicação, título, numeração e data, emenda e dados da publicação.

- **Lei**

BRASIL. Lei nº 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 8 de dez. 1999. Seção I, p.13.

- **Decreto**

SÃO PAULO (Estado). Decreto n. 35.657, de 9 de novembro de 1995. Dispõe sobre a coleta, transporte e destinação final de resíduos sólidos em aterros sanitários ou em incineradores municipais não abrangidos pela coleta regular, e dá outras providências. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v.59, p.473-6, 1995.

- **Medida provisória**

BRASIL. Medida provisória n. 1.371, de 28 de março de 1996. Isenta do imposto sobre produtos industrializados bens de informática adquiridos pelo Tribunal Superior Eleitoral. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 29 mar. 1996. Seção I, p.5275.

- **Constituição Federal**

BRASIL. Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil.**

Brasília, DF: Senado, 1988.

- **Jurisprudência**

Elementos essenciais: Jurisdição e órgão judiciário competente, título (natureza da decisão ou emenda) e número, partes envolvidas (se houver), relator, local, data e dados da publicação.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula n.14. Não é admissível por ato administrativo restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. In: _____. **Súmulas.** São Paulo: Associação dos Advogados do Brasil, 1994. p.16.

Documento jurídico em meio eletrônico

Elementos essenciais: Jurisdição, ano de publicação, título, numeração e data, emenda e dados da publicação, informações pertinentes ao suporte eletrônico.

BRASIL. Lei n. 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: <http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?Id=LEI%209887>. Acesso em: 22 dez. 1999.

PATENTES

Elementos essenciais: Entidade responsável, ano de publicação, autor, título, número da patente e datas (do período de registro).

EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Paulo Estevão Cruvinel. **Medidor digital multissensor de temperatura para solos.** BR n. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.

RELATÓRIO TÉCNICO

Elementos essenciais: Autor, data de publicação, título, local, instituição e denominação.

EL DEBS, M.K.; NAAMAN, A.E. **Bending behavior of mortar reinforced with steel meshes and polymeric fibers.** Ann Harbor, University Michigan/University of São Paulo, 1995. Report n.UMCEE 95-04.

RESENHAS E RECENSÕES

Elementos essenciais: Autor da publicação, data de publicação, título, local, editora, seguida de “Resenha de:” autor da resenha ou recensão, data de publicação da resenha ou recensão, título da publicação, volume, número, paginação e mês.

D’ARAÚJO, M.C.; SOARES, G.A.D.; RELUMÉ-DUMARÁ, E.C. Visões do golpe: a memória militar sobre 1964. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994. Resenha de: NEVES, L.F.S. **Ciência Hoje**, v.18, n.107, p.17-18, mar. 1995.

IMAGEM EM MOVIMENTO

Elementos essenciais: Título, subtítulo (se houver), data, créditos (diretor, produtor, realizador, roteiristas e outros), elenco relevantes, local, produtora, especificação do suporte em unidades físicas e duração.

- **Filme**

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clemon-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pêra; Vinícius de Oliveira; Sônia Lira; Othon Bastos; Matheus Nachtergaele e outros. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. [S.l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 1 bobina cinematográfica (106 min), son., color., 35 mm.

- **Filme em DVD**

BLADE Runner. Direção: Ridley Scott. Produção: Michael Deeley. Intérpretes: Harrison Ford; Rutger Hauer; Sean Young; Edward James Olmos e outros. Roteiro: Hampton Fancher e David Peoples. Música: Vangelis. Los Angeles: Warner Brothers, c1991. 1 DVD (117 min), widescreen, color. Produzido por Warner Video

Home. Baseado na novela "Do androids dream of electric sheep?" de Philip K. Dick.

- **Videocassete**

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade.

Coordenação de Maria Izabel Azevedo. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 videocassete (30 min), VHS, son., color.

Documento Iconográfico

Elementos essenciais: Autor, data, título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação “Sem título” entre colchetes) e características físicas (especificação do suporte, indicação de cor, dimensões). Quando necessário, no final da referência acrescentam-se notas relativas a outros dados necessários para identificar o documento. Quando o documento estiver em forma impressa ou em meio eletrônico, acrescentam-se os dados de publicação ou o endereço eletrônico.

- **Diapositivo (Slides)**

O DESCOBRIMENTO do Brasil. Fotografia de Carmen Souza. Gravação de Marcos Lourenço. São Paulo: CERAVI, 1985. 31 diapositivos, color. + 1 cassete sonoro (15min) mono.

- **Transparência**

O QUE acreditar em relação à maconha. São Paulo: CERAVI, 1985. 22 transparências, color., 25 cm x 20 cm.

- **Fotografia em papel**

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia, color., 16 cm x 56 cm.

- **Gravura**

SAMÚ, R. **Vitória, 18,35 horas**. 1977. 1 gravura, serigraf., color., 46 cm x 63 cm. Coleção particular.

- **Pintura a óleo**

MATTOS, M.D. **Paisagem-Quatro Barras**. 1987. 1 original de arte, óleo sobre tela, 40 cm x 50 cm. Coleção particular.

- **Imagem em arquivo eletrônico**

VASO.TIFF. 1999. Altura: 1083 pixels. Largura: 827 pixels. 300 dpi. 32 BIT CMYK. 3,5 Mb. Formato TIFF bitmap. Compactado. Disponível em: <C:\Carol\VASO.TIFF>. Acesso em: 28 out. 1999.

DOCUMENTO CARTOGRÁFICO

Elementos essenciais: Autor, data de publicação, título, subtítulo (se houver), edição, local, editora e informações técnicas sobre escalas e outras representações utilizadas (latitudes, longitudes, meridianos etc.) formato e/ou outros dados mencionados no próprio item, sempre que necessário para sua identificação.

- **Mapa**

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color., 79 cm x 95 cm. Escala 1:600.000.

- **Atlas**

ATLAS Mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981.

- **Fotografia aérea**

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO(São Paulo, SP). **Projeto Lins Tupã:** foto aérea. São Paulo, 1986. 1 fotografia aérea. Escala 1:35.000. Fx 28, n. 15.

- **Imagem de satélite**

LANDSAT TM 5: imagem de satélite. São José dos Campos: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 1987-1988. 1 fotografia aérea. Escala 1:100.000. Canais 3, 4 e composição colorida 3, 4 e 5.

- **Imagem de satélite, digital**

ESTADOS UNIDOS. National Oceanic and Atmospheric Administration. **1999071318. GIF.** Itajaí: UNIVALI, 1999. 1 imagem de satélite. 557 Kb. GOES-08: SE. 13 jul. 1999, 17:45Z, IR04. 1 disquete, 3 ½ pol.

DOCUMENTO SONORO E MUSICAL

Documento sonoro no todo

Elementos essenciais: Compositor(es) ou intérprete(s), data, título, subtítulo (se houver), outras indicações de responsabilidade (entrevistadores, diretor artístico, produtor etc.), local, gravadora (ou equivalente), especificação do suporte em características físicas e duração. Quando necessário acrescentam-se notas relativas a outros dados.

- **CD**

Vários intérpretes e compositores

MPB especial. [Rio de Janeiro]: Globo: Movieplay, c1995. 1 CD.

Um intérprete e vários compositores

SIMONE. **Face a face**. [S.l.]: Emi-Odeon Brasil, p1977. 1 CD (ca. 40 min).

Remasterizado em digital.

- **Fita cassete**

FAGNER, R. **Revelação**. Rio de Janeiro: CBS, 1988. 1 cassete sonoro (60 min),

3 ¾ pps, estereo.

- **Entrevista gravada**

SILVA, L.I.L. **Luiz Inácio Lula da Silva**: depoimento [abr.1991]. Entrevistadores: V.

Tremel e M. Garcia. São Paulo: SENAI-SP, 1991. 2 cassetes sonoros. Entrevista

concedida ao Projeto Memória do SENAI-SP.

Documento sonoro em parte

Elementos essenciais: Compositor(es) ou intérpretes da parte (ou faixa de gravação), data, título, subtítulo (se houver), indicações de responsabilidade (arranjadores etc.), seguida da expressão “In:”, e da referência do documento sonoro no todo. No final da referência, deve-se informar a faixa ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

- **Faixa de Long Play**

GINO, A. Toque macio. Intérprete: Alcione. In: ALCIONE. **Ouro e cobre**.

São Paulo: RCA Victor, p1988. 1 disco sonoro (45 min), 33 1/3 rpm, estereo., 12 pol.

Lado A, faixa 1 (4 min 3 s).

- **Faixa de CD**

COSTA, S.; SILVA, A. Jura secreta. Intérprete: Simone. In: SIMONE. **Face a face**. [S.l.]: Emi-Odeon Brasil, p1977. 1 CD. Faixa 7.

Partitura

Elementos essenciais: Autor (es), data, título, subtítulo (se houver), local, editora e características.

VILLA-LOBOS, H. **Coleções de quartetos modernos:** cordas. Rio de Janeiro: [s.n.], 1916. 1 partitura (23p.). Violoncelo.

DOCUMENTO DE ACESSO EXCLUSIVO EM MEIO ELETRÔNICO

Elementos essenciais: Autor, ano, denominação ou título e subtítulo (se houver), do serviço ou produto, indicações de responsabilidade, endereço eletrônico e data de acesso.

- **Banco de dados**

AVES do Amapá: banco de dados. Disponível em:
<<http://www.bdt.org/bdt/avifauna/aves>>. Acesso em: 30 maio 2002.

- **Lista de discussão**

BIONLINE Discussion List. List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil. Disponível em: <lisserv@bdt.org.br>. Acesso em: 25 nov. 1998.

- **Catálogo comercial em homepage**

BOOK ANNOUNCEMENT 13 MAY 1997. Produced by J. Drummond.
Disponível em: <<http://www.bdt.org.br/bioline/DBSearch?BIOLINEL+READC+57>>.
Acesso em 25 nov. 1998.

- **Homepage institucional**

GALERIA virtual de arte do Vale do Paraíba. São José dos Campos: Fundação Cultural Cassiano Ricardo. Apresenta reproduções virtuais de obras de artistas plásticos do Vale do Paraíba. Disponível em: <<http://www.virtualvale.com.br/galeria>>.
Acesso em: 27 nov. 1998.

- **E.mail**

ACCIOLY, F. **Publicação eletrônica** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <mtmendes@uol.com.br> em 26 jan. 2000.